

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CAMÕES
CURSO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA DE GESTÃO

100 anos
a aprender



RELATÓRIO DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL
PROPOSTA DE REVISTA DIGITAL PARA COMUNICAÇÃO INTERNA DO
PROJETO COASTWATCH EUROPE

Bruno Cardoso

2014/2018

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CAMÕES
CURSO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA DE GESTÃO

100 anos
a aprender



RELATÓRIO DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

**Proposta de Revista Digital para Comunicação
Interna do Projeto Coastwatch Europe**

Bruno Cardoso
Profª Mónica Batista

2014/2018

Índice

INTRODUÇÃO	5
OS OBJETIVOS DO PROJETO CAMÕES – OVERWATCHING COASTS	7
PARTE 1 – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	8
DA ORIGEM DO PROJETO COASTWATCH EUROPE À SUA EXPRESSÃO LUSÓFONA	8
OS OBJETIVOS DO PROJETO COASTWATCH EUROPE	9
METODOLOGIA DO PROJETO: A CAMPANHA COASTWATCH	11
QUESTIONÁRIO. COMO SE ORGANIZA?	12
A IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO COASTWATCH NA ESCOLA	13
PARTE 2 – COMUNICAÇÃO INTERNA.....	14
O PAPEL DAS PUBLICAÇÕES INTERNAS NUMA ORGANIZAÇÃO	14
BREVES NOTAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA REVISTA DE COMUNICAÇÃO INTERNA	15
PARTE 3 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PROJETO.....	16
PLANEAMENTO DO PROJETO.....	16
A SELEÇÃO DAS TEMÁTICAS PARA A REVISTA	17
OS OBJETIVOS DA PUBLICAÇÃO.....	17
CARACTERÍSTICAS.....	18
Suporte e Formato	18
Organização dos temas	19
Layout.....	19
Títulos, subtítulos e destaques.....	20
Cor	20
Imagens	21
Criação da capa	22
Separadores de Secção.....	22
QR code	23
INTERATIVIDADE.....	23
Botões	23
LIMITAÇÕES E CONCLUSÕES	24
BIBLIOGRAFIA.....	25

Resumo

Este trabalho pretende transmitir algumas das atividades e temas do *Projeto Coastwatch Europe* desenvolvidas nos últimos 4 anos na Escola Secundária de Camões. Tendo em conta este objetivo tentei esboçar uma revista de comunicação interna. Pois, este tipo de publicações é bastante atual nas Organizações, de forma a comunicar os objetivos de uma Marca aos seus colaboradores. A grande finalidade é motivar os colaboradores para a adesão aos objetivos das Organizações. Ora, o *Projeto Coastwatch Europe* é uma marca registada do GEOTA, que conta com 28 anos de atividade, em escolas, associações e empresas que optaram por promover a educação ambiental.

Este produto centra-se essencialmente no poder do conteúdo escrito para a comunicação da mensagem, embora, consciente de que para uma comunicação eficaz da mensagem os aspetos visuais tenham maior eficácia. Aspetos como: formatação de texto, cores, imagem e a própria paginação.

Este tipo de projeto tem como finalidade criar uma versão digital que corresponde à finalidade deste tipo de publicações: comunicar, estimular e interagir com o seu público alvo.

Palavras – chave

CoastWatch Europe, comunicação interna, Organizações, comunicação visual.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho enquadra-se na necessidade de apresentar a Prova de Aptidão Profissional (PAP), tendo em vista a conclusão do *Curso Técnico Profissional de Informática e Gestão*. Para a *Prova de Aptidão Profissional* foi pedido a apresentação de um produto, de forma a refletir uma “área” formativa do Curso. Depois, de muitas hesitações sobre o que fazer, acabei por me centrar na ideia de criar uma revista de comunicação interna na forma digital relacionada com o *Projeto CoastWatch Europe*, ao qual estive diretamente ligado durante os três anos de frequência do Curso.

Com efeito, surge esta proposta de projeto de revista digital, que intitulei de *Camões – Overwatching Coasts*. Enquanto revista de comunicação interna, tem como objetivo dar a conhecer ao público da escola as atividades do *Projeto CoastWatch Portugal* desenvolvidas, que foi implementado no meu primeiro ano de frequência do *Curso Técnico Profissional de Informática e Gestão*.

Desde logo, aquando da apresentação do projeto na aula de Inglês pela professora Ângela Lopes, senti-me motivado para as atividades do projeto, porque se relacionava com a temática ambiental. Assim, através do projeto poderia dar continuidade a temas do ambiente com os quais trabalhei no 3º ciclo.

Durante o meu primeiro ano na, disciplina de TIC, produzi vários documentos sobre as atividades do projeto, nomeadamente, cartaz e programa de divulgação do *Seminário CoastWatch realizado no Auditório Camões*. Nos dois anos seguintes dei continuidade a esta atividade relacionada com os seminários. Produzi outros documentos *posters* para comunicação dos resultados das campanhas *CoastWatch*, os quais inscrevi na *Camões – Overwatching Coasts*. Ainda, colaborei com a produção de alguns conteúdos para o *Boletim Confluências* (Escola Secundária de Camões), entre outras atividades

Apercebi-me de que o *design* editorial poderia ter sido uma área em que poderia ter desenvolvido. Com efeito, a construção desta revista permitiu-me trabalhar aspetos desta área que, para além do conteúdo escrito, tem que incluir aspetos como a formatação de texto, imagens, cores e mesmo a de paginação. Aspetos que são muito importantes numa comunicação visual.

Escola Secundária Camões

Curso Profissional de Informática de Gestão

No entanto, as dificuldades foram grandes por falta de domínio de ferramentas de trabalho nesta área e os resultados não são os que tinha idealizado para este trabalho.

Fica, no entanto, a ideia para a criação de uma eventual revista digital para comunicação interna, obviamente, com um novo *layout*. Isto porque, não a podemos entender como um produto inteiramente conseguido, devido às minhas limitações no conhecimento do *design* editorial.

Neste trabalho faz-se um enquadramento teórico, em primeiro a metodologia Projeto CoastWatch Europe / Portugal e a uma breve referência à implementação do projeto na escola. Em segundo lugar, um apontamento breve sobre os objetivos da comunicação interna nas organizações, porque o produto final do meu trabalho é a proposta de uma revista, como meio de comunicar o projeto *CoastWatch Europe* ao público da Escola.

Este tipo de revistas tem como finalidade, como todas as publicações, comunicar, estimular e interagir com o público-alvo. O nosso público são os alunos, os funcionários, os professores e restante comunidade que interage com a Escola. Motivar as pessoas para a vida da escola e para a adesão ao projeto.

OS OBJETIVOS DO PROJETO CAMÕES – OVERWATCHING COASTS

- Trabalhar aspetos do *design* editorial: cores, formatação de imagens, formatação de textos, o conteúdo escrito e a própria paginação;
- criar uma proposta básica de projeto de uma revista digital de comunicação interna sobre o *Projeto CoastWatch Europe / Portugal* ;
- mostrar o meu percurso na Escola associado ao *Projeto CoastWatch Europe / Portugal* e assim motivar novos alunos para a adesão a este projeto e para a cidadania ambiental;
- motivar o público interno para a adesão ao projeto CoastWate Europe / Portugal.

PARTE 1 – ENQUADRAMENTO TEÓRICO SOBRE A O PROJETO *COASTWATCH EUROPE*

DA ORIGEM DO PROJETO COASTWATCH EUROPE À SUA EXPRESSÃO LUSÓFONA

O *CoastWatch* é um projeto de âmbito europeu, que surgiu na Irlanda. Hoje, ainda, é este o país fundador que coordena as atividades a nível Europeu. Teve a sua primeira edição em 1988. Foi, então, proposto a todos os países europeus com litoral a sua implementação. Atualmente, está em 23 países europeus, um deles Portugal. Como se lê no *sítio da internet CoastWatch /GEOTA*:

Todos os anos são cobertos cerca de 10 000km de costa em toda a Europa, através da participação de voluntários, desde os fiordes da Noruega, até às ilhas gregas.

(<http://www.geota.pt/scid/geotaWebPage/defaultArticleViewOne.asp?categoryID=732&articleID=1871>)

Em Portugal, o *Projeto CoastWatch* foi acolhido pelo GEOTA, que tem a sua coordenação nacional e o registou como marca da ONG. A nível regional ou local a coordenação do projeto é feita por Câmaras Municipais, Associações de escuteiros e outras organizações.

O projeto chegou, através do GEOTA, ao Brasil, tendo sido implementado em vários Estados.

A Escola Secundária de Camões tem contribuído para a expressão do Projeto nos últimos quatro anos.

OS OBJETIVOS DO PROJETO COASTWATCH EUROPE

A maior parte da população mundial distribui-se nas zonas costeiras e EM Portugal não se foge à regra. Com efeito, é na faixa litoral que se desenvolvem a maioria das atividades económicas. Toda esta litoralização cria impactes sobre as zonas costeiras.

As ações do homem sobre a natureza causam impactes que, muitas das vezes, são superiores às capacidades de suporte do meio natural. Com efeito, entre os principais problemas das zonas costeiras estão a elevada densidade populacional, a densidade urbanística que causam descaracterização ambiental, a poluição das águas costeiras e das praias. A estas questões causadas pela ação direta do homem sobre o ambiente, juntam-se problemas associados ao fenómeno do aquecimento global e a consequente subida do nível médio das águas do mar, por exemplo, a erosão de praias, dunas e arribas.

Foi na segunda metade do século XX que a questão ambiental ganhou atenção privilegiada. O homem começou a questionar-se sobre os impactes da sua ação e sobre o que poderia fazer para minimizar esses impactes negativos sobre o meio. Surgiram muitos movimentos e associações de defesa do ambiente, como a Liga Para a Proteção da Natureza, a QUERCUS e o GEOTA mais recentemente, com objetivo de desenvolver a consciência ambiental nos cidadãos.

O Projeto CoastWatch é um exemplo de projeto que visa a formação da consciência ambiental para os problemas do litoral através do apelo à participação cívica do cidadão. Assim, tem como objetivo:

O Projecto "Coastwatch Europe", pretende alertar para os principais problemas do litoral, através da sua observação direta, nomeadamente aqueles que resultam da ocupação humana ao longo de várias gerações, intensificada nas últimas décadas do século XX. (<http://www.geota.pt/scid/geotaWebPage/defaultArticleViewOne.asp?categoryID=732&articleID=1871>)

O projeto evolui ao longo destes 28 anos de existência para outras dimensões, como é referido pelo seu promotor no nosso país,

Desde o seu aparecimento, o projeto Coastwatch deixou de ser apenas a recolha de informação e monitorização do litoral, para abranger outras áreas desde a sensibilização e educação ambiental ou ao nível da participação pública nas decisões que têm a ver diretamente com o litoral. (<http://www.geota.pt/scid/geotaWebPage/defaultArticleViewOne.asp?categoryID=732&articleID=1871>)

Em suma, o *Projeto CoastWatch* visa a promoção da cidadania participativa para os temas do litoral e inscreve-se, também, numa perspetiva bem atual de promoção da ciência ao público em geral – a *ciência cidadã*.

METODOLOGIA DO PROJETO: A CAMPANHA COASTWATCH

O projeto organiza-se em campanhas anuais, sob um lema orientador definido para cada campanha. Por exemplo, lembro que, no último ano da minha participação, enquanto aluno, o lema foi *Turismo Sustentável* e este ano *Deixa a tua Praia Respirar*.

Nas campanhas podem participar todos os cidadãos que pretendam dar tempo (e conhecimento) ao *Ambiente*. Assim, nestas campanhas anuais participam milhares de voluntários, contam-se Associações da sociedade civil, Escolas e cidadãos individuais.

Os voluntários munidos de um questionário de observação vão para o litoral e observam os ambientes litorais e registam os dados recolhidos num questionário CoastWatch (anexo 1), estando assim a contribuir para uma caracterização /radiografia do litoral. Tal, como se pode verificar nas fotos (anexo 2), os participantes, neste caso, são os alunos do Curso Técnico profissional de Informática, 2014/17. Em 2015, realizaram o trabalho de campo no Litoral de Cascais: Praia da Parede – Praia da Conceição.

Depois os dados são tratados em sala de aula para comunicação dos resultados à comunidade. A comunicação surge por diversos meios, por um lado os dados são enviados através de uma plataforma *online* nacional para o GEOTA, por outro lado internamente também são alvo de divulgação, sob diversos meios. Entre estes, destacamos os Seminários na Escola, a Página Web da Escola no sítio dos projetos, a produção de conteúdos para o boletim Confluências.

Acrescento que produzi individualmente e com colegas muitos documentos para divulgação dos resultados, que agora alguns deles ficam reunidos na proposta *Camões – Overwatching Coasts*.

Os dados ambientais inseridos plataforma *online* gerida pelo GEOTA são tratados e permitem a obtenção de uma *radiografia ambiental do litoral português*. Por sua vez, o GEOTA, e todos os outros países europeus, exporta os dados para uma base de dados comum a todos os países aderentes, que é gerida pelo Coordenador europeu, a *Irlanda*.

QUESTIONÁRIO. COMO SE ORGANIZA?

Como já se disse, o projeto Europeu Coastwatch promove a Educação Ambiental e a Cidadania Participativa, através da monitorização ambiental do litoral.

O questionário permite reunir informação sobre a biodiversidade animal e vegetal, a urbanização das zonas costeiras, aspetos da poluição das águas costeiras e das praias, uma caracterização dos sistemas dunares e das arribas (pendor, atura, materiais, estado de conservação, etc.), inventariar riscos e ameaças nas zonas costeiras.

As observações são realizadas em três zonas costeiras – intertidal, supratidal e zona interior contígua.

Estes dados recolhidos anualmente, têm valor científico, pois têm sido usados para produções científicas, dissertações de mestrado e artigos científicos (exemplo de um trabalho de investigação realizado com os dados ambientais CoastWatch).

A IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO COASTWATCH NA ESCOLA

O *Projeto CoastWatch Europe* é reconhecido pelo Ministério da Educação Português como um meio para a promoção da cidadania na Escola. É apoiado pelo Ministério da educação e por outros organismos.

A apresentação do projeto surgiu na disciplina de Inglês, ano 2014/15. O projeto ia na sua vigésima quarta edição, em Portugal.

Os alunos e a professora Ângela Lopes decidiram implementar o projeto, enquadrando-o numa unidade do programa relativa ao ambiente. O projeto foi também realizado na disciplina de TIC, com o professor Nuno Costa. Em TIC fizemos pósteres com a comunicação dos resultados da campanha. Estes foram usados para a comunicação ao público no Seminário realizado na escola, na exposição do dia aberto da Escola e no Seminário Nacional CoastWatch / GEOTA.

A implementação do projeto em 2014 / 15 conduziu à monitorização do setor do litoral praia da Parede – praia da Conceição / Cascais e ao setor praia do Rei / Costa de Caparica- Fonte da Telha. Nos anos seguintes, a monitorização incidiram sobre o litoral de Cascais e o estuário do Rio Tejo.

A Escola tem desenvolvido as atividades do projeto em colaboração com o Instituto Espanhol de Lisboa. Fizemos trabalho de campo em conjunto com alunos do Instituto e realizámos, nesta Escola, um seminário em 2016.

Nas duas últimas Campanhas, a nossa Escola participou em dois vídeos promocionais do projeto, que estão disponíveis para visualização no sítio da *internet* da página da escola.

PARTE 2 – COMUNICAÇÃO INTERNA

O PAPEL DAS PUBLICAÇÕES INTERNAS NUMA ORGANIZAÇÃO

Este trabalho lança apenas uma ideia sobre o que poderia vir a ser uma revista de comunicação interna na forma digital, com o objetivo de dar a conhecer as atividades do Projeto *Coastwatch na Escola* e, a partir daqui, sensibilizar outros alunos, professores e funcionários para a adesão ao projeto. Isto porque, a comunicação interna é importante para a motivar as pessoas para as práticas das Organização

A comunicação interna do projeto já se faz na página da *internet* da Escola, no Boletim Confluências e no seminário que realizamos anualmente. Ao longo dos três anos no projeto contribuí com a produção de alguns conteúdos inscritos nestes meios de comunicação. Saliento o Top 10 lixo marinho, um texto sobre erosão costeira no boletim confluências, *posters* e cartazes de divulgação dos Seminários.

Segundo, Martins (2007) um texto que li sobre marketing interno, a nossa proposta de revista pode contribuir para a motivação dos atores da instituição, a partilha de valores, a comunicação e o fortalecimento das relações interpessoais. Portanto, o meu projeto de revista é em si, também, um instrumento de cidadania.

Estas publicações de comunicação interna podem ser impressas ou eletrónicas, com o intuito de estimular as relações internas nas organizações, bem como divulgar informação e valores (Collaro, 2005).

As principais funções das “revistas” de comunicação interna são as seguintes:

Informação (divulgação de atividades da instituição), educação, integração (fortalecer as relações entre os membros de uma organização) e motivação (dos membros da instituição) (Barbosa&Rabaça, 2002).

BREVES NOTAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA REVISTA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Pretende-se que estes meios de comunicação sejam apelativos e que motivem para ação o público interno de uma organização. Para que uma revista resulte, é necessário aplicar as regras da perceção, da legibilidade, é necessário introduzir *design* de informação, esquematizar, tornar mais apelativo e de fácil fixação. Afinal de contas estamos a transmitir valores, estamos a comunicar objetivos, estamos a fazer ver e ouvir uma empresa ou organização.

No nosso caso, estou a comunicar um produto de uma Organização, o GEOTA - o projeto CW, que é uma marca registada do GEOTA - e de organizações parceiras: Escola Secundária de Camões e outras, Associações, entre outros participantes.

Portanto, para o projeto ganhar mais aderentes internamente é preciso motivar mais pessoas: alunos, funcionários, pais. Com a revista *Camões – Overwatching Coasts* pretende-se alcançar este objetivo.

Com efeito, a revista tem que ser apelativa para o leitor, daí tem que obedecer às regras enunciadas anteriormente, para que, no nosso caso, a comunidade educativa a aprecie. Caso contrário, como diz aquela autora, não passará de uma revista que será folheada e mais uma vez deixada ao acaso e, portanto, não acrescenta valor.

PARTE 3 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PROJETO

Escolhi para este projeto a construção de uma revista digital, que intitulei de *CAMÕES OVERWATCHING COAST*.

A minha ideia inicial era criar algo de inovador em termos de características gráficas e, ao mesmo tempo transmitir os valores e a essência da “marca” CostWatchEurope - Camões.

Criei algo de novo para a comunicação interna do projeto, tendo consciência dos problemas que a revista apresenta em termos de design e de clareza na leitura.

Objetivamente tive a preocupação de utilizar as noções publicitárias da marca CoastWatch – Europe, tais como: a gradação das cores, os tipos de letra e elementos orgânicos (mar, areia, fauna, flora).

Penso que tentei estruturar a revista, de acordo com os meus limitados conhecimentos, da forma mais simples e organizada possível mantendo uma coerência de conteúdos e o ritmo de leitura permanente.

A concretização deste projeto recaiu na confirmação da simplicidade através da procura de soluções elementares de design até onde o programa Joomag o permitiu. Considero-o que a mais valia deste projeto de revista digital assenta no facto de ter tido a oportunidade de comunicar conteúdos de um projeto que para mim foi memorável.

PLANEAMENTO DO PROJETO

A ideia do projeto surgiu da necessidade de comunicar ao público da Escola – Organização as atividades da marca CoastWatch- Europe, nas quais estive envolvido ao longo de três anos. A Prova de Aptidão Profissional deu-me, então, esta possibilidade.

Parti para o projeto com a intenção de criar uma revista capaz de caracterizar a marca Coastwatch – Camões, tentando uma seleção de temáticas abordadas na Escola e apresentando-as organizadas por capítulos. Entendo este projeto como sugestão de um novo conceito para a organização na proximidade com os desafios da era digital, bem com a necessidade das organizações comunicarem uma marca.

A SELEÇÃO DAS TEMÁTICAS PARA A REVISTA

A minha preocupação com a seleção dos temas para a revista foi a de mostrar a diversidade de atividades desenvolvidas ao longo dos anos, respeitando as regras editoriais.

Com efeito, optei por assuntos de ciência e investigação, entrevistas, sugestões de percursos ao ar livre para o leitor, as atividades educativas, entre outros.

OS OBJETIVOS DA PUBLICAÇÃO

O objetivo primeiro foi contribuir, através de conteúdos apresentados na forma digital, para acrescentar valor ao projeto CoastWatch – Camões. Também, usar este produto para trabalho de conclusão do *Curso Técnico Profissional de Informática e Gestão*.

Esta revista tenta responder às exigências solicitadas pela professora orientadora. A revista deveria ter pelo menos 30 páginas e formato A4. Optei por criar mais páginas devido à vastidão de conteúdos e à sua diversidade temática.

Criei uma publicação tentando a prática de algumas noções básicas de design editorial, até onde fui capaz de explorar as opções da *plataforma de publicação digital Joomag*, com os seguintes objetivos:

- Utilização de fotografias do autor;
- margens de uma dimensão adequada e com informação relevante e pertinente para o leitor, nomeadamente uma paginação equilibrada, respetiva edição e número de revista;
- elementos mais dinâmicos que facilitam a apreensão da informação de forma mais eficaz, como a infografia. Embora, em reduzido número;
- **Qr codes**
- uma capa temática privilegiando as cores e o tipo de letra da marca, usando como base a fotografia;

CARACTERÍSTICAS

Características Qualitativas

O que se pretendeu com a elaboração desta revista foi mostrar, em cada uma das suas páginas, não apenas uma estrutura equilibrada e ritmada, mas comunicar a essência do Projeto CW na Escola.

Para que a revista pudesse ser fiável e comunicar os valores da “marca” CoastWatch (marca registada do GEOTA) observei e analisei os sites disponíveis na *internet* relativos ao Coastwatch nacional e também o site CW Irlandês. Desta forma, cheguei ao entendimento de que conceitos usar e que temas abordar, de forma a transmitir todo o simbolismo da marca CW.

Foram mantidas algumas características como as cores usadas, habitualmente, na comunicação do Coastwatch nas páginas WEB. As imagens usadas nas secções relacionam-se com temas abordados nos Websites CW: entrevistas, notícias, investigação, entre outros.

Ainda, foi implementado um *QR code* que redireciona diretamente para a revista em formato digital.

Características Quantitativas

Hipoteticamente, esta revista digital foi pensada para manter uma distribuição anual e distribuída de forma gratuita a todo o público da escola em formato de papel e em formato digital na intranet da escola.

Suporte e Formato

Para o formato da revista, estipulei a utilização do tamanho A4 para facilitar mais tarde a impressão da revista, em suporte de papel. Quanto ao suporte será o papel e também o suporte digital.

Organização dos temas

A revista conta com 42 páginas divididas em 8 secções, incluindo editorial, agenda, entrevista, passatempos. As secções com mais destaque são as notícias, o projeto e notas “históricas” do projeto na escola ao longo dos últimos anos, passando em revista os cartazes produzidos para os seminários.

Layout

Relativamente ao layout da revista saliente-se a utilização de informação adequada no rodapé das páginas, nomeadamente o nome da publicação e periodicidade anual na zona exterior do rodapé. Ainda, o número da página na lateral exterior de cada página a bold. Mencione-se, também, em cada página o uso de uma moldura de cor verde.

Voltar a ver



Títulos, subtítulos e destaques

Procurei a consistência em relação a títulos e subtítulos e destaques de texto, nomeadamente, com a implementação do título do artigo. Todos os títulos são apresentados com tamanho entre 20 e 22 pt. No caso dos destaques são colocados na secção onde se encontram e com tamanho de 16 pt.. Os subtítulos são escassos mas, na sua maioria, são apresentados com menos 2 pt em relação ao tamanho do título.

Exemplo

Cor

Ao pensar sobre a s cores a incluir ocorreu-me a questão: será que deveria usar só uma cor ou utilizar várias ao longo da página?

Era uma questão a que deveria ter respondido e garantindo a sua materialização na revista, usando cores que correspondem à marca CoastWatch. No entanto, só usei o fundo branco com imagens em sobreposição. Surge assim, a ausência da cor na página como uma limitação. Pois, sabemos que nas revistas criadas com este objetivo “a comunicação interna” as cores de fundo deverão ser as representativas da marca. Com efeito, dever-se-ia ter usado como cor de fundo nas páginas uma paleta de cores situadas nos azuis e cinzas. O logotipo CoastWatch é de cor azul, assim os fundos de página poderiam ter sido criados com variantes mais escuras e claras de azuis, de forma a criar contrastes visuais ao longo da revista.

Processos e técnicas Utilizadas

Imagens

Sobre os elementos visuais de auxílio ao texto, a publicação centra-se sobretudo na fotografia como elemento principal. Tentei incluir alguns elementos de ilustração, como por exemplo, nos separadores.

Quanto à infografia sei que é, hoje, um elemento de comunicação visual moderno e de fácil leitura. Assim, introduzi, como exemplo, **uma infografia**. Esta é uma forma simples de traduzir uma informação complexa, porque contém um conjunto elevado de dados/signos visuais que são apresentados de maneira simplificada, permitindo ao leitor a apreensão eficaz da mensagem, facilitando a sua memorização.

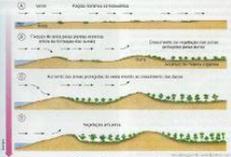
FUNDADORA DO COASTWATCH



Karin Dubsby, ecologista marinha alemã-irlandesa que trabalha no Trinity College Dublin, é coordenadora e co-fundadora da Coastwatch Europe, uma ONG ambientalista e membro do European Environmental Bureau.

Trabalhou profissionalmente em educação ambiental e em projetos práticos e de pesquisa, desde proteção de áreas húmidas, resíduos, controle e prevenção de petróleo e lixo, gestão de zonas costeiras, legislação ambiental e política de biodiversidade.

Fala e faz campanhas regularmente sobre questões ambientais, afetando especialmente a qualidade da água, zonas húmidas, dunas e praias balneares, na mídia irlandesa.



Formação de uma duna



Ela co-criou o programa de prémios Bandeira Azul para Praias, co-fundou o Irish Clean Air Group, um grupo interdisciplinar do TCD e hospitais liderados pelo Dr. Luibe Clancy, que pressionou com sucesso pela introdução do combustível sem fumaça na Irlanda, e montou uma eco-auditoria internacional voluntária da costa que se espalhou para 25 países.

19

Tipografia

Ver os tipos de letra

Criação da capa

A criação da capa foi apoiada por uma fotografia tirada por mim na praia de Carcavelos. Sei agora, depois de ter feito algumas leituras, que deveria ter construído uma capa mais criativa, por exemplo, usando uma ilustração e, assim, fugir às rotineiras ilustrações fotográficas.

Colocar a capa

Criei um logotipo para a revista usando o símbolo da escola “ilustração de Camões” sobrepondo o símbolo do Coastwatch (ilustração de um olho).

Separadores de Secção

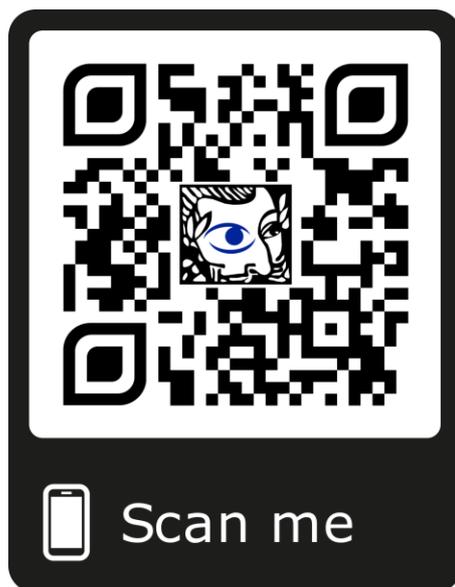
Os separadores de secção são um dos fatores que aumentam o número de páginas da revista. Contudo, os separadores ajudam na estruturação e organização da revista, como facilita a localização de determinados assuntos por parte do leitor.

Por cada separador coloquei em fundo uma imagem ilustrativa do tema a tratar. Em cada separador foi sobreposto o tema a tratar, com a inscrição da letra inicial do tema incluído. Em todos os separadores mantive a mesma moldura, como forma de se tornar mais facilmente visível a separação dos temas.

QR code

O *QR code* é dos sistemas que se utiliza com frequência em brochuras, cartazes, panfletos e em outras publicações. O seu uso tem a capacidade de interligar meios de comunicação em papel, como meios de comunicação *online*.

Decidi criar um *QR code* gratuito e de validade infinita, a partir de uma plataforma *online*. Pois, permite o redireccionamento do formato em papel para o digital.



INTERATIVIDADE

Na publicação introduzi, como exemplo, botões, um vídeo e jogos para tornar o acesso à revista mais estimulante e atrativo.

Botões

Os botões representam um dos aspetos de interatividade explorados com alguma recorrência. Pois, são fáceis de aplicar e apresentam grande versatilidade de efeitos obtidos.

Apesar de saber as potencialidades do uso dos botões, como ficou explícito antes, apenas usei os botões no índice que permitem redireccionar o leitor para cada secção da revista.

LIMITAÇÕES E CONCLUSÕES

Pois, iniciei este projeto com pouco conhecimento da aplicação *Joomag* e no âmbito do design editorial.

A revista, agora apresentada, poderia ser mais elaborada de acordo com as regras do *design* editorial e com uma atenção redobrada na exploração das potencialidades do programa JOOMAG. No entanto, a pouca experiência neste tipo de trabalho não facilitou a concretização do produto final,

1. O produto que apresento contém limitações a nível da conceção e do design editorial, pois os conhecimentos que possuo nesta área são muito frágeis. No entanto, vale como intenção de comunicar um projeto em que participei com empenho e motivação.

2. Tentei dentro nas minhas limitações selecionar um conjunto de temas, fotografias inspiradores para o eventual leitor da revista *Camões – Overwatching Coasts*; consciente de que poderia fazer uso de elementos mais artísticos e criativos (infografia e outros).

3. Seleccionei fotografias apelativas e com as quais me identifico enquanto participante ativo no projeto e interessado na temática ambiental do litoral. A minha visão sobre os problemas do litoral e a forma como o homem tira partido dos recursos costeiros ficou mais clara.

4. Tentei aplicar elementos de *design* que permitem conferir à revista uma identidade própria, com a utilização de separadores, cores, fotografias, formas, entre outros elementos.

5. Para concluir, penso que a revista consegue transmitir a mensagem enunciada nos objetivos de forma simples, clara e apelativa ao olhar do leitor.

A revista é um pouco monótona por usar sempre a fotografia como fundo, deveria ter infografia, gráficos e outros

BIBLIOGRAFIA

Barbosa, G., & Rabaça, C. A. (2002). *Dicionário de Comunicação*. Brasil: Editora Campus.

Collaro, A. C. (2005). *Produção visual e gráfica*. São Paulo: Summus Editorial.

Martins, S. D. (2007). *Endomarketing: a influência de suas práticas junto ao público interno do Banco do Brasil na busca do acompanhamento da dinâmica organizacional*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

ANEXO 1- questionário Coastwatch

Link

http://www.geota.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/article/File33.pdf

Anexo 2 – alunos em trabalho de campo

